

# HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<b>Apresentação</b>		<b>Ciclo de Seminários de Pesquisas Científicas do IB</b>
<b>08/05/2019</b>	<b>10h</b>	<b>Organização: André Damásio</b>
<i>Marco Aurelio P. Lima, Marcelo Cunha, Patricia Mariuzzo</i>		

Esse documento sintetiza comentários e sugestões após a apresentação do HIDS para os presentes no Ciclo de Seminários do IB. Os eventos buscam tratar de temas relevantes da área de Biologia e *life sciences* e busca ampliar o debate científico no IB com professores da Universidade e de instituições nacionais e estrangeiras.

O professor do Departamento de Biologia Vegetal, László Károly Nagy, levantou uma discussão sobre o conceito de sustentabilidade. "O que é sustentável para a Unicamp, para a cidade de Campinas?" Para ele seria necessário juntar a comunidade para chegar a uma definição interdisciplinar de sustentabilidade, porque cada área tem um conceito sobre isso. Ele questionou se existe um plano para fazer uma consulta e saber se, por exemplo, o IB tem uma visão sobre esse conceito. Ele sugeriu que seja feita uma discussão aberta sobre esse assunto.

O professor Marco Aurelio informou que iria acontecer uma oficina com especialistas de várias áreas da Unicamp e da PUC-Campinas, justamente para discutir o conceito de sustentabilidade e ideias de conteúdo para o HIDS. Também serão feitos workshops para apresentar à comunidade o que estamos pensando sobre essas ideias.

O professor Nagy informou ainda que, em janeiro e fevereiro desse ano, foi oferecida uma disciplina de curta duração de restauração ambiental que teve como tema o território da Fazenda Argentina. Segundo ele, foram realizados exercícios de modelagem, aterro e planos para manejo sustentável. "Eu acredito que seria interessante conhecer esse material porque os alunos produziram um material muito bom sobre esse assunto", disse.

O Prof. Dr. Marco Aurélio Ramirez Vinolo, do Departamento de Imunologia, apontou que o HIDS é um projeto muito complexo, que envolve diferentes atores. Diante disso ele questionou qual seria a expectativa de colocar o projeto em prática.

Marco Aurelio afirmou que está sendo criado um conselho de atores no assunto infraestrutura que inclui empresas como a CPFL e a Sanasa. Além disso, há uma estratégia para atrair o Governo do Estado de São Paulo como um parceiro, já que nem a Unicamp, nem a Prefeitura de Campinas têm recursos para criar essa infraestrutura. Segundo do diretor da Depi, só essa parceria poderá viabilizar que o projeto seja robusto e capaz de atrair empresas e investimentos de maneira geral. "Esperamos que os valores envolvidos nisso estejam bem definidos para fazer o projeto durar no tempo, independentemente da gestão do reitor da Unicamp, do prefeito ou do governador", afirmou.

O aluno do programa de doutorado em genética, Guilherme Reis, apontou que a o HIDS pode ser uma oportunidade de ampliar a comunicação com a cidade. Ele sugeriu criar projetos de educação e do ensino de ciência, tendo como pilares: ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. "Como a



# HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Unicamp pode trabalhar em prol desse tipo de relação, que vai além da sustentabilidade?", questionou. Ele apontou que o projeto valoriza a questão da tecnologia, mas que são necessárias ações que garantam maior integração da população por meio do conhecimento propriamente dito. Ele sugeriu criar projetos na área de educação para ciência dentro do HIDS.

O aluno do IB Henrique Marques Barbosa De Souza, sugeriu a criação de uma estrutura de estacionamentos verticais nos vértices do território planejado para ser ocupado pelo HIDS que possibilite eliminar ou reduzir a circulação de veículos a combustão dentro do distrito, resultando em um ambiente com zero emissão de carbono.